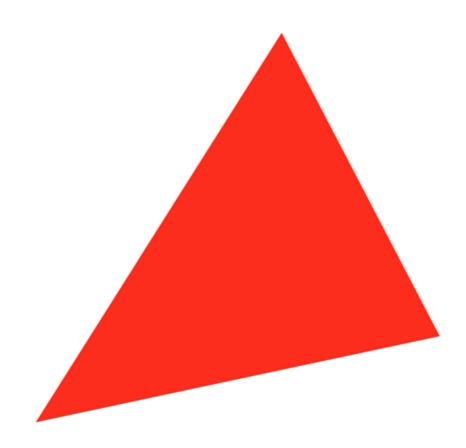
## Insper

# Computação Gráfica

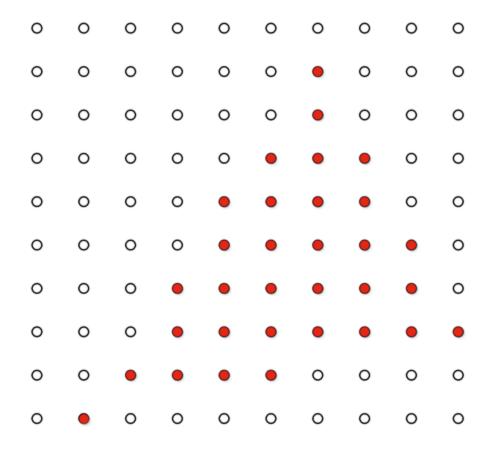
Aula 10: Anti-aliasing e Visibilidade

## Para desenhar um triângulo assim



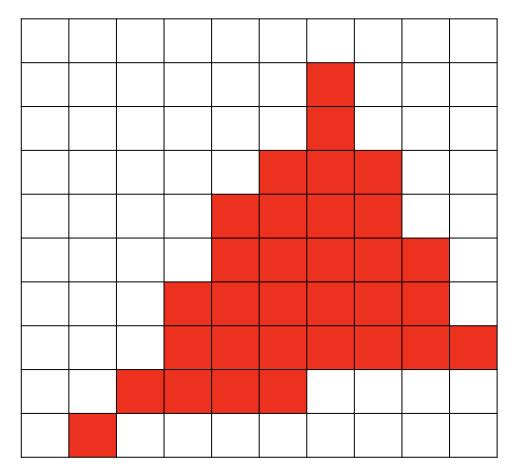


#### Coletamos as seguintes amostras



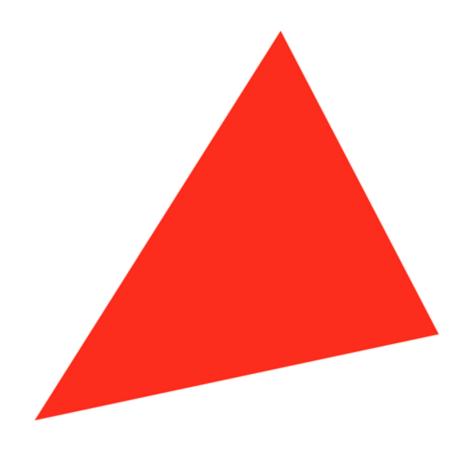


## O display exibirá a seguinte imagem



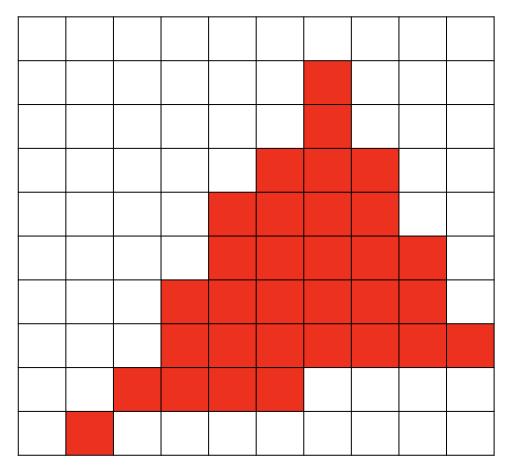


## Mas nosso triângulo "contínuo" seria



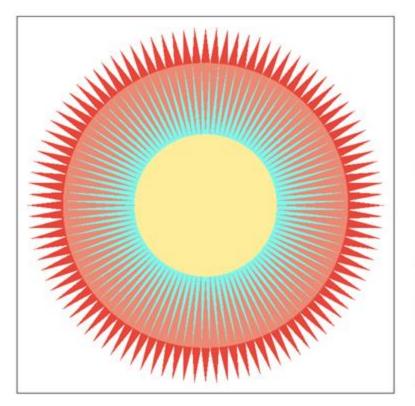


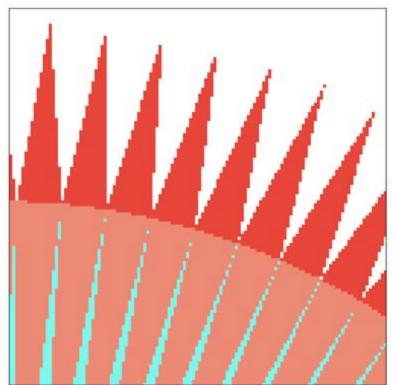
## Qual um dos problemas com essa reconstrução?





## Será que esse é o melhor que se pode fazer?



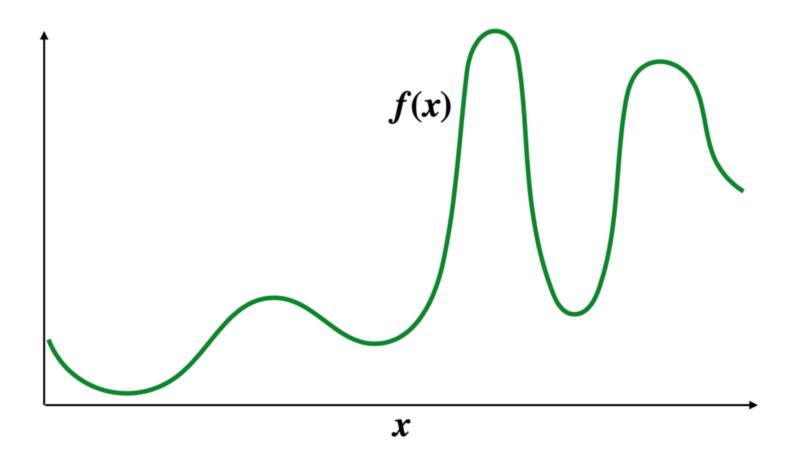


# Arquivos de Áudio

Armazenam as amostras em 1D (por exemplo a 44.1Khz)



## Considere um sinal 1D: f(x)



Insper

#### Amostrando uma função

Avaliar uma função em um ponto é pegar o valor da função.

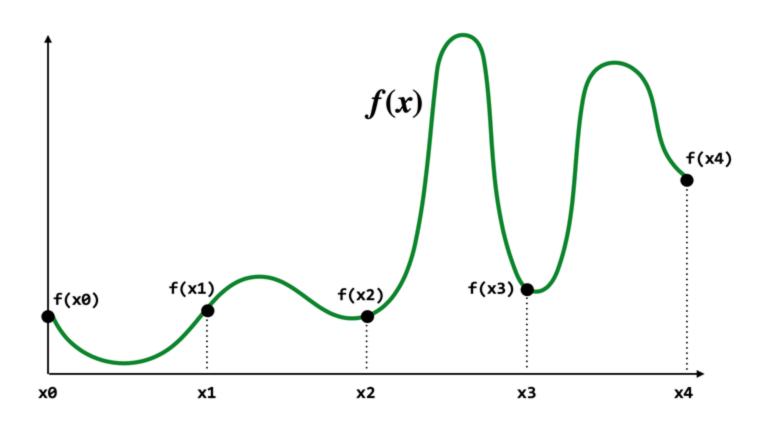
Podemos discretizar uma função por amostragem periódica

```
for(int x = 0; x < xmax; x++)
  output[x] = f(x);</pre>
```

A amostragem é uma ideia central em gráficos. Iremos amostrar o tempo (1D), área (2D), ângulo (2D), volume (3D), etc ...

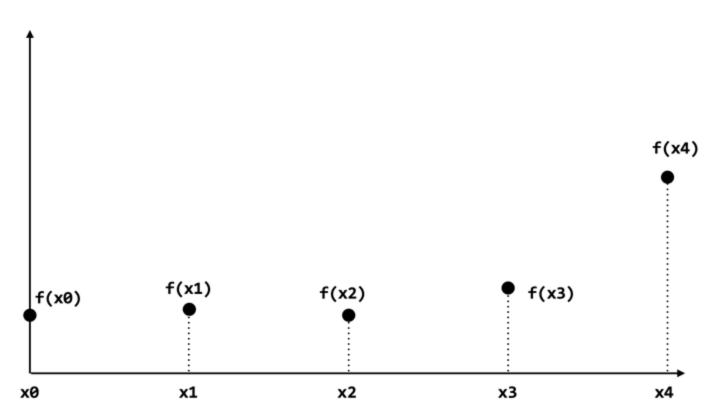
### Amostragem (Sampling)

Pegue medidas de um sinal (amostras)



### Reconstrução

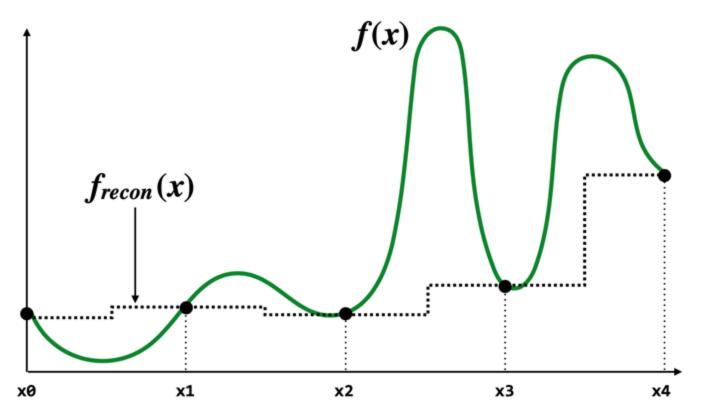
Dado um conjunto de amostras, como podemos tentar reconstruir o sinal original f(x)?





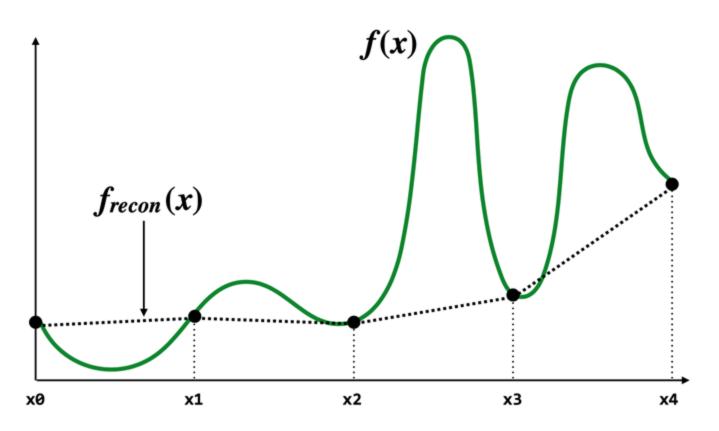
### Reconstrução constante por partes

 $f_{recon}(x)$  = valor mais próximo da amostra de X  $f_{recon}(x)$  aproxima f(x)

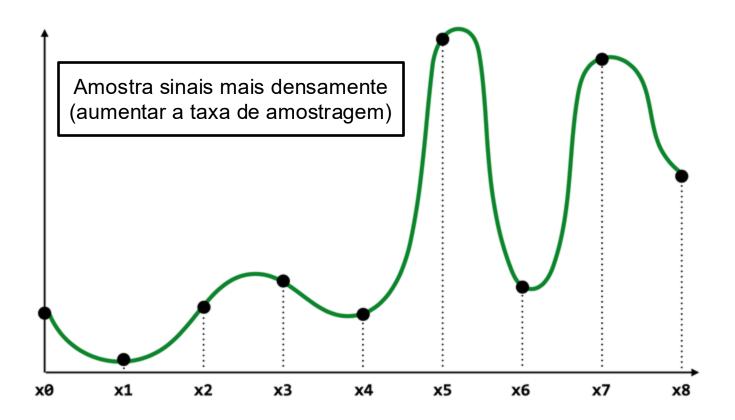


### Reconstrução linear por partes

 $f_{recon}(x)$  = interpolação linear entre os valores das duas amostras mais próximas a x



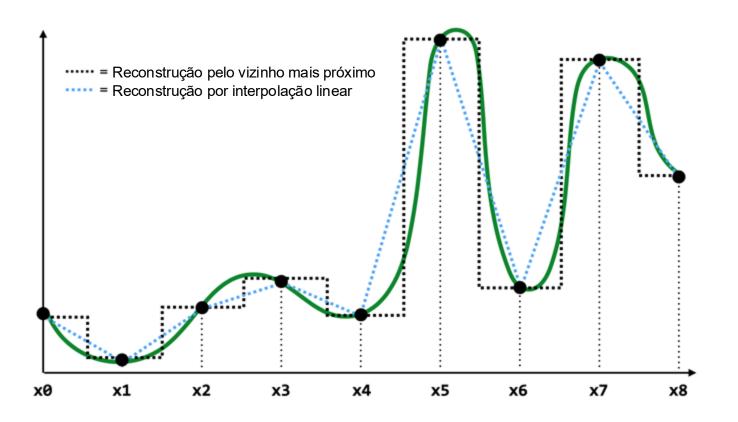
### Reconstrução com mais amostras





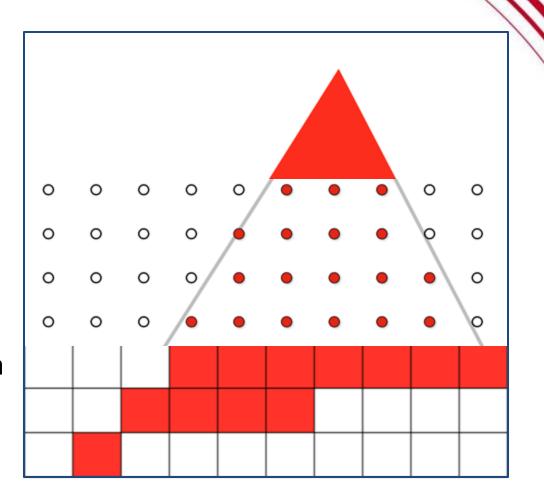
#### Reconstrução com mais amostras

Reconstruções mais precisas resultam de amostragens mais densas



#### Perguntas:

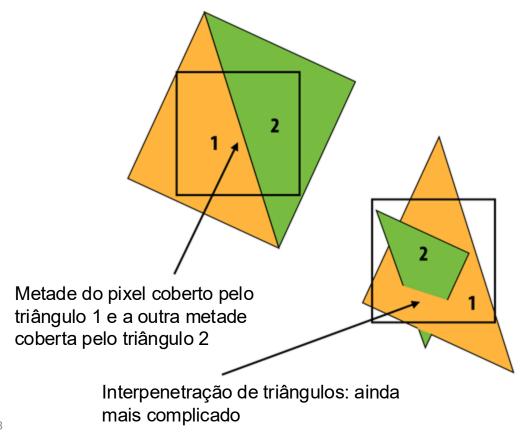
- Por que o serrilhamento parece "errado"?
- Qual valor o pixel deveria ter?
- O que há de certo/errado sobre a amostragem pontual?
- Ideias para uma fórmula de pixel de "qualidade superior"?

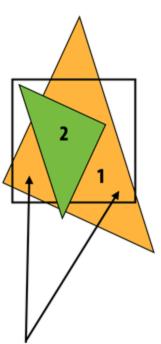




#### Pintando os pixels

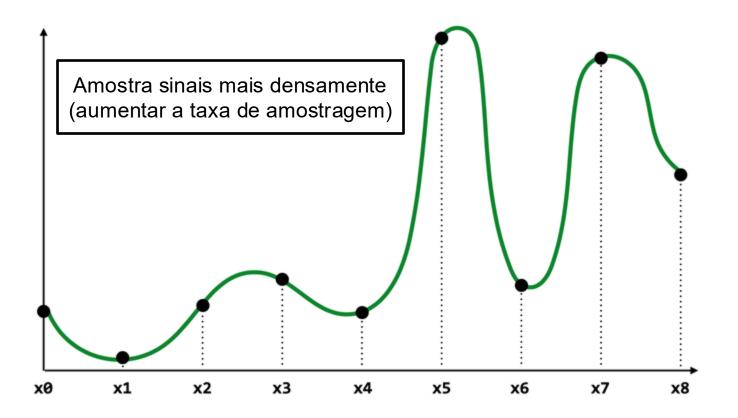
A análise da cobertura dos triângulos fica mais complicada ao considerar a oclusão de um triângulo por outro.





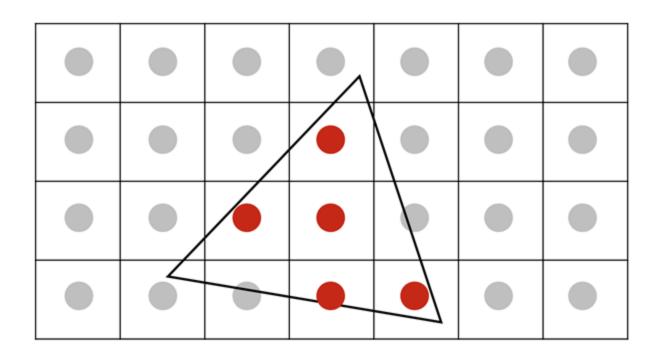
Duas regiões do triângulo 1 contribuem para o pixel. Uma dessas regiões nem mesmo é convexa.

## Representar um sinal de forma mais precisa



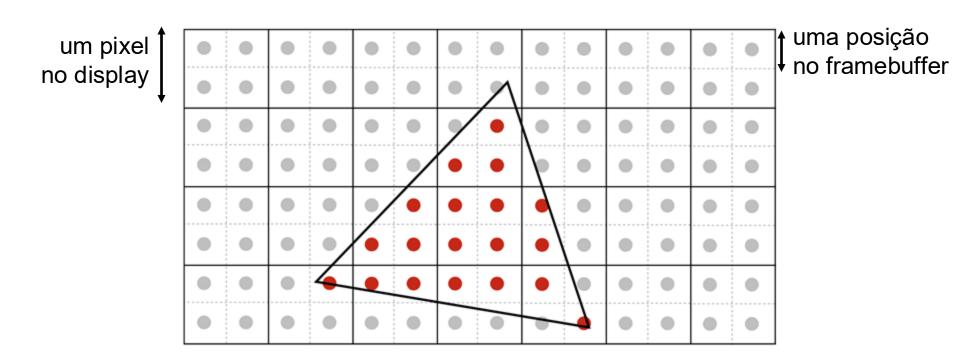


### Amostrando um ponto por pixel





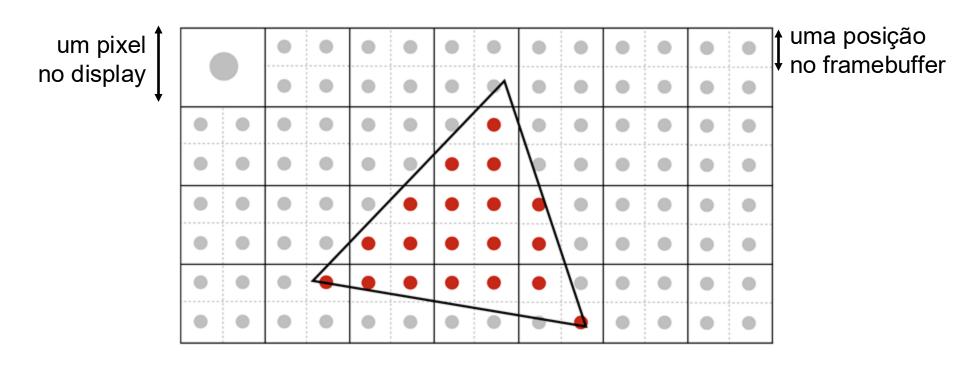
Pegue NxN amostras para cada pixel



2x2 supersampling



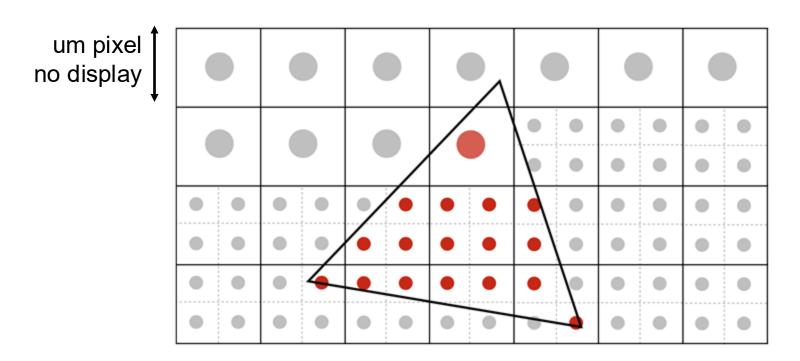
Faça a média com as amostras de cada pixel



Calculando a Média



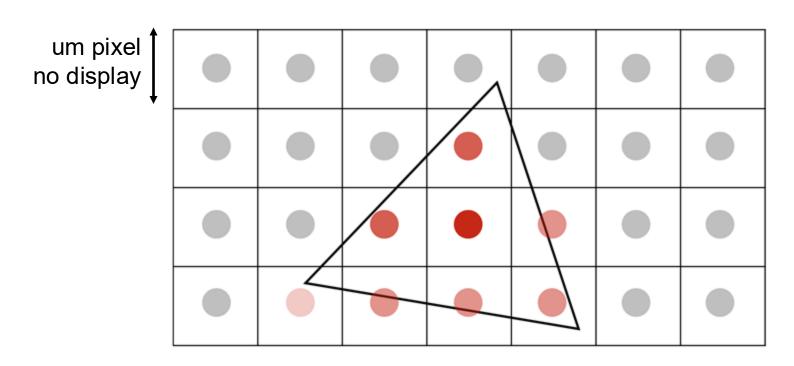
Faça a média com as amostras de cada pixel



Calculando a Média



Faça a média com as amostras de cada pixel



Calculando a Média



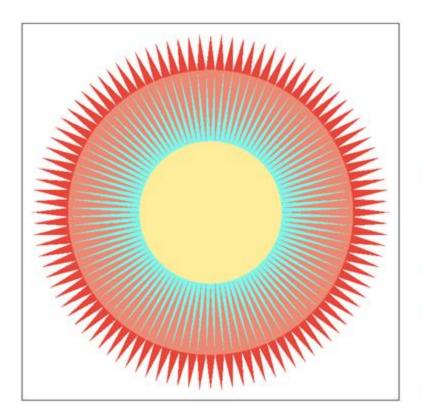
#### Resultado do Supersampling

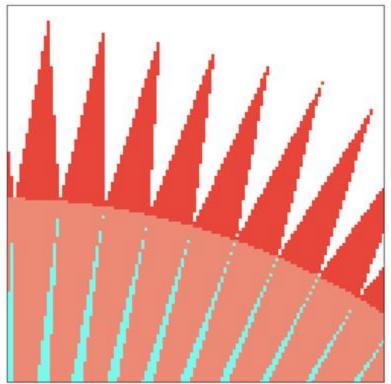
Valores a serem emitidos por pixel no display.

|     |      | 75%  |     |  |
|-----|------|------|-----|--|
|     | 100% | 100% | 50% |  |
| 25% | 50%  | 50%  | 50% |  |



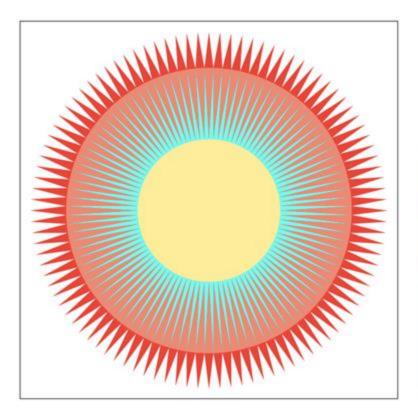
### Uma amostra por pixel

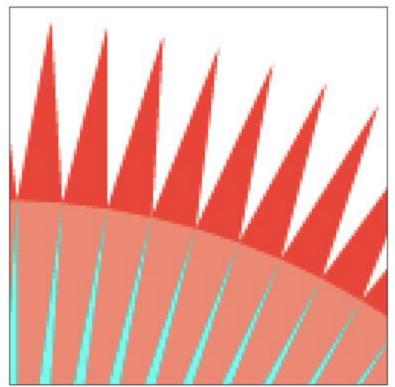






### 4x4 supersampling + downsampling

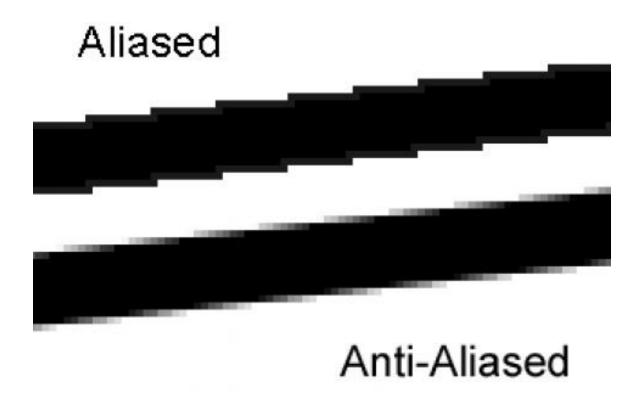






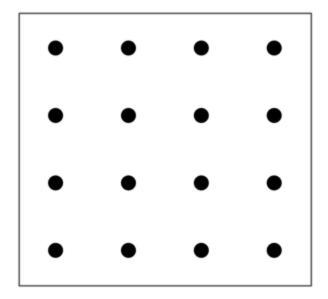
#### Resultado

Se tem uma maior suavização dos cantos das imagens





Podemos aproximar cálculo do valor do pixel amostrando vários locais dentro dele e calculando a média de seus valores.

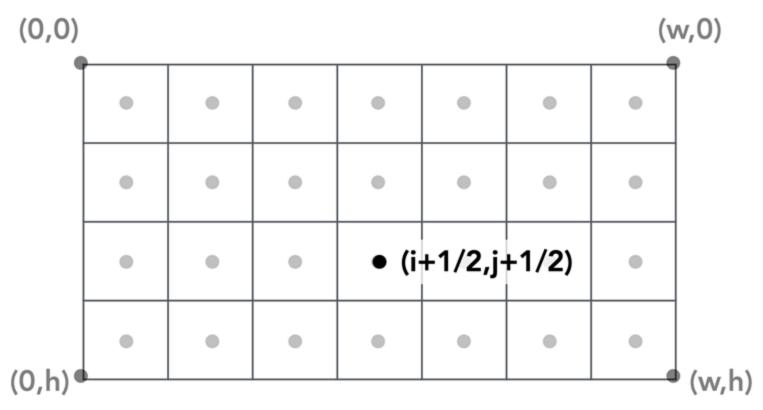


## 4x4 supersampling



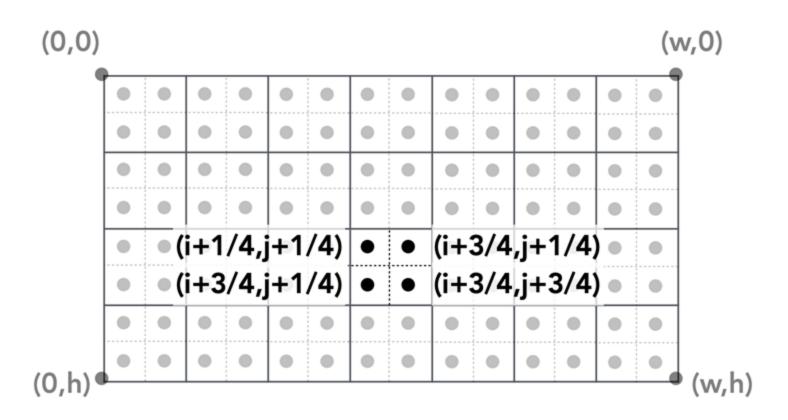
O local de fazer as amostras pode mudar, por exemplo:

#### **Amostragem Regular**



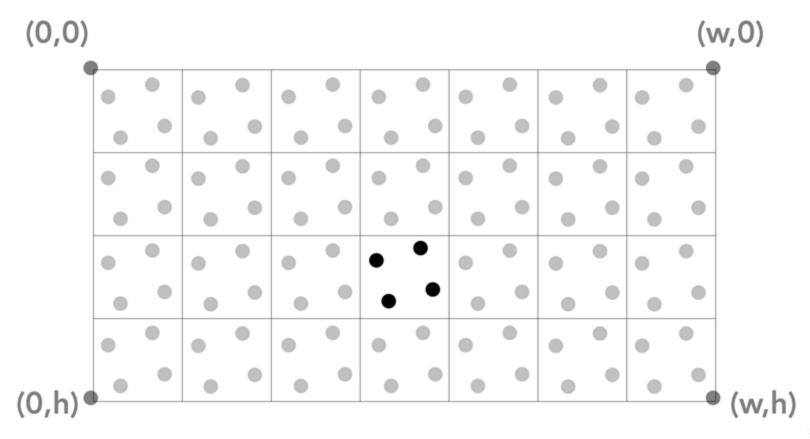


#### 2x2 Supersampling: amonstragem para pixel (i,j)



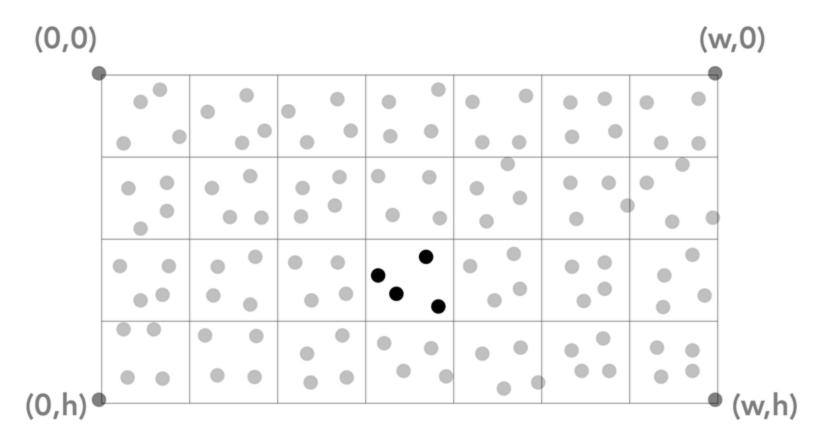


#### **Off-Grid Sampling**



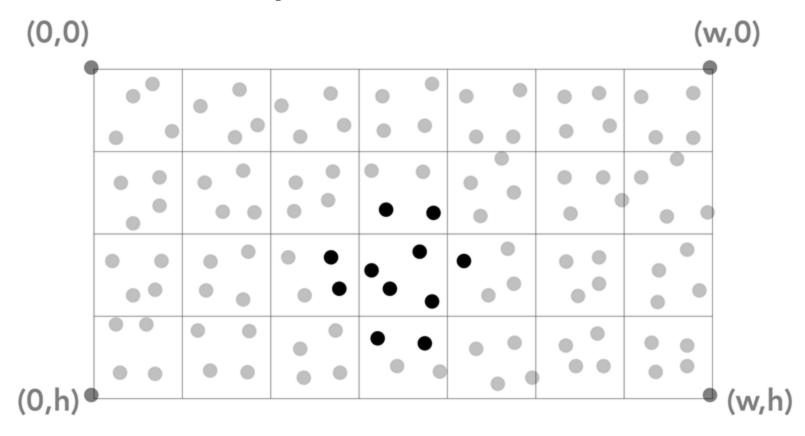


#### **Random Sampling**

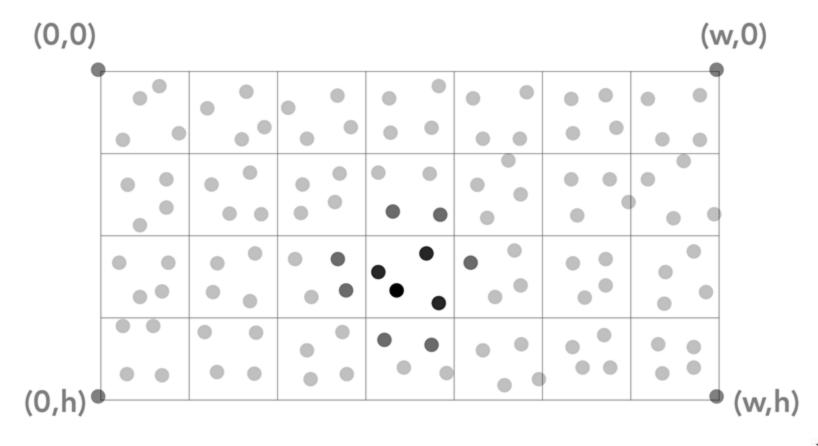




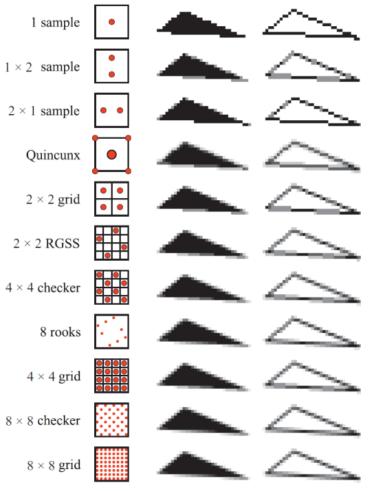
#### **Amostras** "fora" do pixel



#### Peso de Amostras Não-Uniforme







# Resultado SSAA (Super-Sampling Anti-Aliasing)





#### Existem outras técnicas?

### SIM

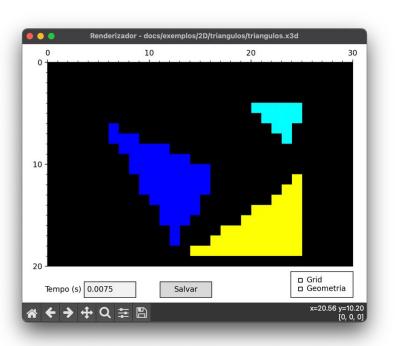
- SSAA (Super Sampling Anti-Aliasing) \*
  - FSAA (Full Scene/Screen/Sample Anti-Aliasing)
- MSAA (MultiSample Anti-Aliasing)
- FXAA (Fast Approximate Anti-Aliasing)
- TAA (Temporal Anti-Aliasing)
- TXAA (Temporal Anti-Aliasing Nvidia)
- MLAA (Morphological Anti-Aliasing)
- SMAA (Sub-pixel Morphological Anti-Aliasing)
- DLAA (Deep learning anti-aliasing)
- DLSS (Deep Learning Super Sampling Nvidia)
- FSR (FidelityFX Super Resolution <u>AMD</u>)

Isso é uma sopa de letras e alguns são especializações de outros.

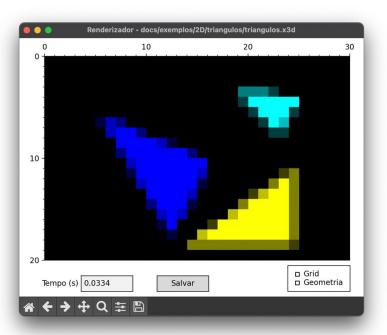


### Onde ver:

#### Rode novamente os exemplos 2D





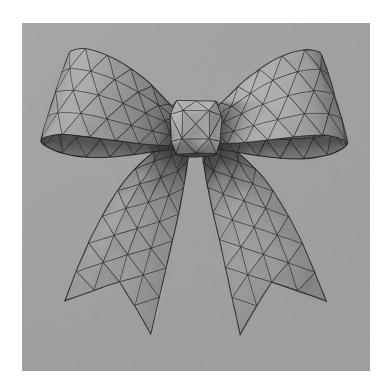




#### Visibilidade

Problema de visibilidade.

Como saber quais pixels pintar se houver muitos polígonos? Uns na frente dos outros.





## Algoritmo do Pintor

Inspirado em como pintores pintam Pinte de trás para a frente, sobrescrevendo o framebuffer



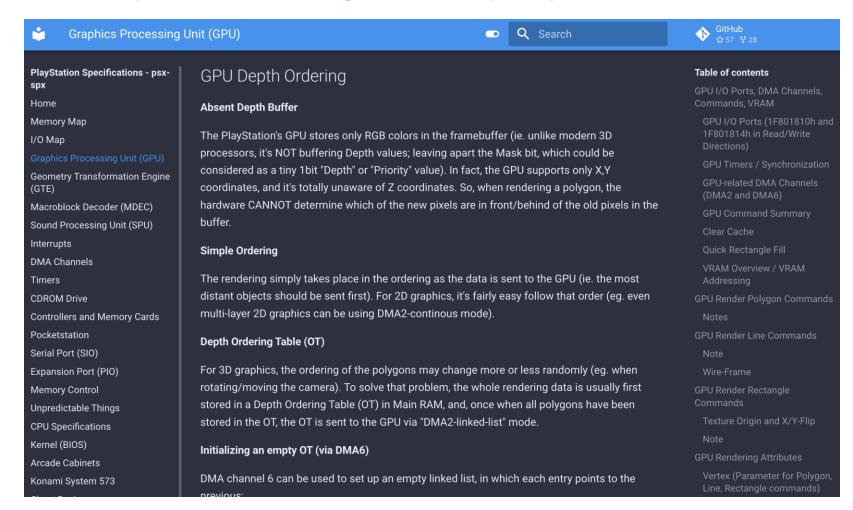








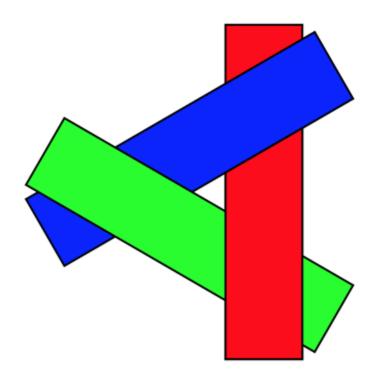
# PS1: Depth Ordering Table (OT)





### Algoritmo do Pintor

Requer uma ordenação em profundidade O(n log n) para n triângulos Porém, podem ocorrer situações de ordem não resolvíveis



#### **Z-Buffer**

Este é o algoritmo de remoção de superfície oculta usado atualmente em sistema gráficos.

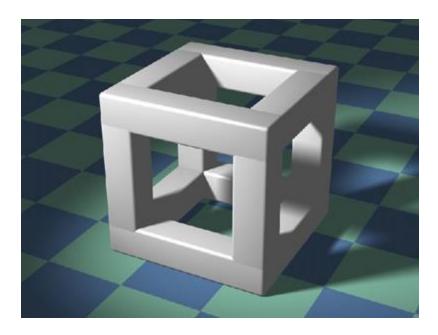


Wolfgang Straser

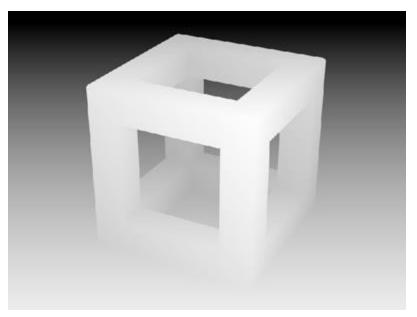
### Princípio:

- Armazene o valor da profundidade (coordenada z) para cada posição de amostrada
- Necessário mais uma região de memória para os valores de profundidade
  - O framebuffer armazena valores de cores RGB
  - O depth buffer (z-buffer) armazena profundidade (16 a 32 bits)
  - Tradicionalmente são armazenados em ponto fixo (inteiros)

# Exemplos de Z-Buffer



Buffer de Cores



Z Buffer

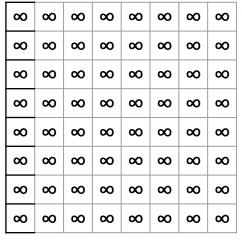
### Algoritmo do Z-Buffer

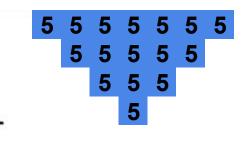
Inicialize o buffer com valores no infinito.

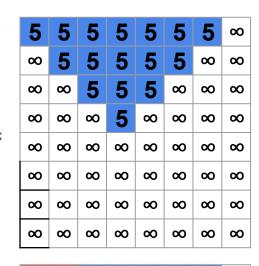
Durante a rasterização:

```
for (cada triângulo T)
   for (cada amostra (x,y,z) em T)
    if (z < zbuffer[x,y]) # amostra mais perto até o momento
       zbuffer[x,y] = z # atualiza a distância z
       framebuffer[x,y] = rgb # atualize a cor
    else
       pass # não faz nada</pre>
```

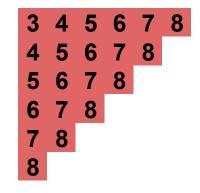
### Algoritmo do Z-Buffer







| 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | ∞ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ∞ | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | 5 | 5 | 5 | ∞ | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | ∞ | 5 | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |



| 3 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | ∞ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | ∞ | ∞ |
| 5 | 6 | 5 | 5 | 5 | ∞ | ∞ | ∞ |
| 6 | 7 | 8 | 5 | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| 7 | 8 | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| 8 | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |
| ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ |

### Complexidade do Z-Buffer

#### Complexidade

O(n) para n triângulos

#### Algoritmo de visibilidade mais usado

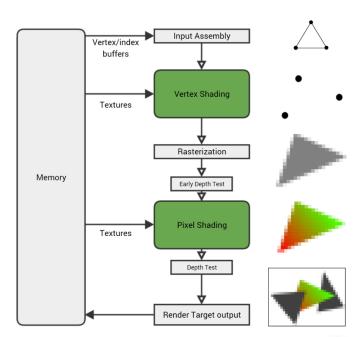
- Implementado em hardware para todas as GPUs
- Usado por OpenGL, Vulkan, Direct3D, ...



#### Dica

Quando fazer o teste de profundidade? Antes ou depois de verificar a cor do vértice? **Antes (mas nem sempre é possível)** 

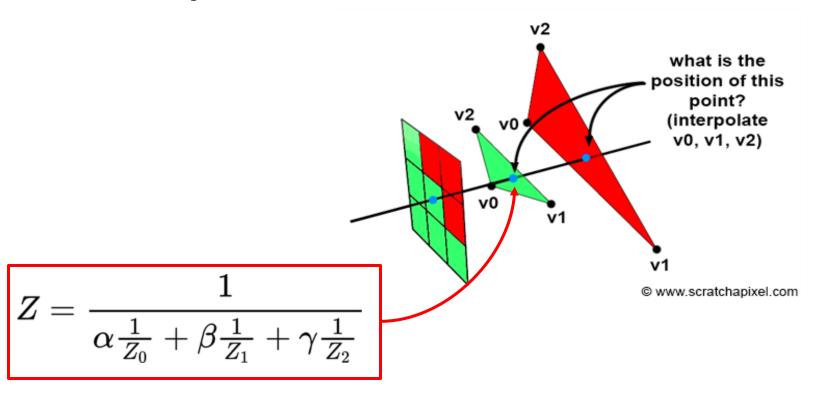
A maioria das GPUs oferece suporte ao Early Depth Test, esse teste permite executar o teste de profundidade antes da execução do fragment shader. Sempre que estiver claro que um fragmento não será visível (está atrás de outros objetos), podemos descartar o fragmento prematuramente.





# Identificando a posição do Z

Temos de identificar o valor do Z para cada pixel usando as fórmulas já estudadas.



#### Precisão do Z-Buffer

#### O Z-Buffer tem uma maior precisão dos pontos próximos ao Near

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} \frac{near}{right} & 0 & 0 & 0\\ 0 & \frac{near}{top} & 0 & 0\\ 0 & 0 & -\frac{far + near}{far - near} & \frac{-2far * near}{far - near}\\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$
 Exemplo:  
Near = 10  
Far = 1000

Lembrando que o NDC vai de -1 a 1.

=> Normalizando para 0 a 1 e depois convertido para inteiro para o espaço do Z-buffer

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -10 \\ 1 \end{bmatrix}$$
 
$$Z = -1$$
 
$$Z-Normalizado = 0$$
 
$$Z-Buffer^{32b} = 0$$

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -20 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z = -0 \\ Z - \text{Normalizado} = -0.5 \\ Z - \text{Buffer}^{32b} = 2.169.175.402 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -10 \\ 1 \end{bmatrix} \begin{array}{c} Z = -1 \\ Z - \text{Normalizado} = 0 \\ Z - \text{Buffer}^{32b} = 0 \end{array} \qquad \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -20 \\ 1 \end{bmatrix} \begin{array}{c} Z = \sim 0 \\ Z - \text{Normalizado} = \sim 0,5 \\ Z - \text{Buffer}^{32b} = 2.169.175.402 \end{array} \qquad \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -100 \\ 1 \end{bmatrix} \begin{array}{c} Z = \sim 0,8 \\ Z - \text{Normalizado} = \sim 0,9 \\ Z - \text{Buffer}^{32b} = 3.904.515.723 \end{array}$$

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -1000 \\ 1 \end{bmatrix} \quad \begin{array}{c} Z = 1 \\ Z - \text{Normalizado} = 1 \\ Z - \text{Buffer}^{32b} = 4.294.967.295 \end{array} \quad \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -40 \\ 1 \end{bmatrix} \quad \begin{array}{c} Z = \sim 0.5 \\ Z - \text{Normalizado} = \sim 0.75 \\ Z - \text{Buffer}^{32b} = 3.253.763.102 \end{array} \quad \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -500 \\ 1 \end{bmatrix} \quad \begin{array}{c} Z = \sim 0.98 \\ Z - \text{Normalizado} = \sim 0.99 \\ Z - \text{Buffer}^{32b} = 4.251.583.787 \end{array}$$

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -40 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$Z = \sim 0.5$$

$$Z - \text{Normalizado} = \sim 0.75$$

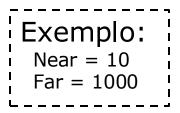
$$Z - \text{Buffer}^{32b} = 3.253.763.102$$

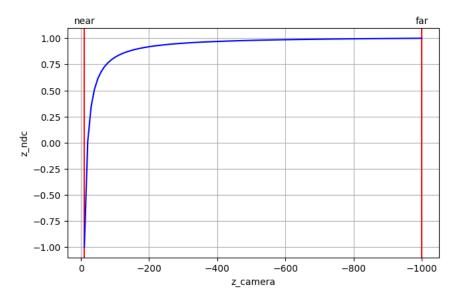
$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ -500 \\ 1 \end{bmatrix}$$
Z = ~0,98
Z-Normalizado = ~0,99
Z-Buffer<sup>32b</sup> = 4.251.583.787

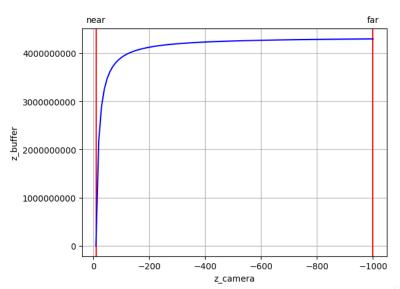
#### Precisão do Z-Buffer

#### O Z-Buffer tem uma maior precisão dos pontos próximos ao Near

$$\mathbf{P} = \begin{bmatrix} \frac{near}{right} & 0 & 0 & 0\\ 0 & \frac{near}{top} & 0 & 0\\ 0 & 0 & -\frac{far + near}{far - near} & \frac{-2far * near}{far - near}\\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$









### Onde pegar o valor do Z para o Z-Buffer

Não use o Z do espaço da câmera (view space)

Use o **Z após a divisão por w do NDC (Normalized Device Coordinates)**, mapeado para o intervalo [0,1]

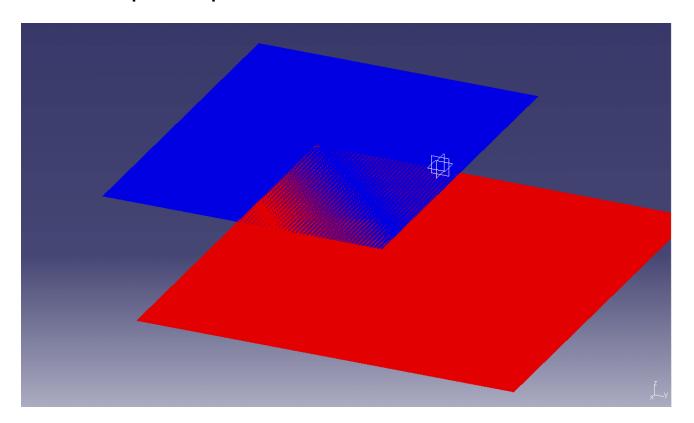
$$(x_{ndc},y_{ndc},z_{ndc})\in[-1,1]^3$$

$$z_{window} = rac{z_{ndc} + 1}{2}$$



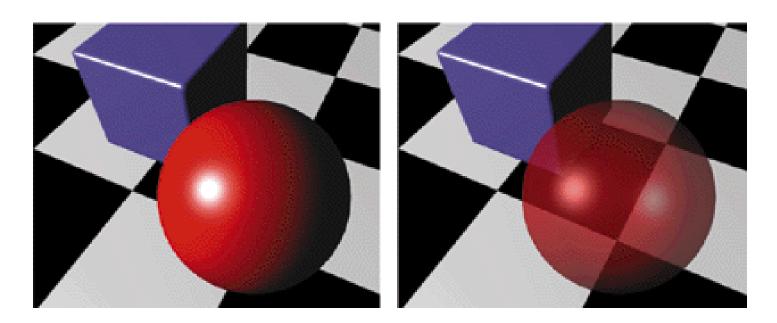
## **Z-fighting**

Problema clássico que ocorre quando não há como identificar claramente que superfície está a frente da outra.



# Transparência

Objetos podem ter transparências, isso permite que vejamos, o que está atras do objeto em função de um valor de transparência.



## Transparência no X3D

O campo de *transparency* (**transparência**) especifica o quão "translúcido" é um objeto, com 1.0 sendo totalmente transparente e 0.0 totalmente opaco.

```
Material: X3DMaterialNode {
          [in,out] ambientIntensity 0.2
 SFFloat
                                             [0,1]
 SFColor
          [in,out] diffuseColor
                                 0.8 0.8 0.8
                                             [0,1]
 SFColor
          [in,out] emissiveColor
                                 000
                                             [0,1]
 SFNode
          [in,out] metadata
                                 NULL
                                             [X3DMetadataObject]
 SFFloat
                                 0.2
          [in,out] shininess
                                             [0,1]
 SFColor
          [in,out] specularColor
                                 000
                                             [0,1]
          [in,out] transparency
 SFFloat
                                             [0,1]
```

### Cálculo da Transparência

Você vai precisar combinar a cor anterior com a cor do objeto.

```
for (cada triângulo T)
    for (cada amostra (x,y,z) em T)
        if (z < zbuffer[x,y]) # amostra mais perto até o momento</pre>
            zbuffer[x,y] = z # atualiza a distância z
           cor anterior = framebuffer[x,y] * transparência
           cor nova = rbg * (1 - transparência)
            framebuffer[x,y] = cor anterior + cor nova
         else
            pass # não faz nada
```



### Estratégias para resolver

- desenhe objetos opacos primeiro usando o z-buffer
- 2. desenhar objetos transparentes do mais distante para o mais próximo

Não há necessidade de ordenar para a entrega do projeto



### Renderizador em Python

```
No Renderizador você poderá criar um buffer para o z-buffer:

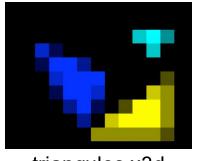
gpu.GPU.framebuffer_storage(
    self.framebuffers["FRONT"],
    gpu.GPU.DEPTH_ATTACHMENT,
    gpu.GPU.DEPTH_COMPONENT32F,
    self.width,
    self.height
)
```

```
E depois usar as seguintes instruções:

gpu.GPU.read_pixel([x, y)], gpu.GPU.DEPTH_COMPONENT32F)

gpu.GPU.read_pixel([x, y)], gpu.GPU.RGB8)
```

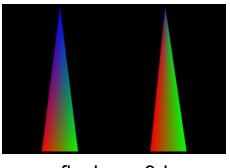
## Quarta parte do projeto 1



triangulos.x3d (anti-aliasing)



quadrado.x3d



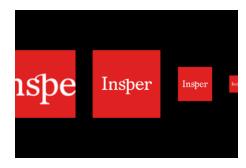
flechas.x3d



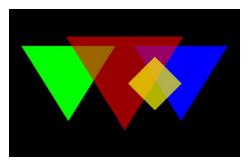
retangulos.x3d



textura.x3d



texturas.x3d só ficara assim se usar Mipmap



transparencia.x3d

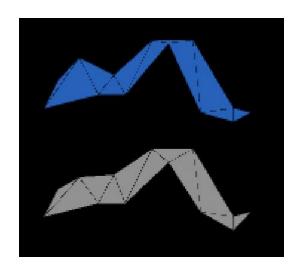
https://lpsoares.github.io/Renderizador/

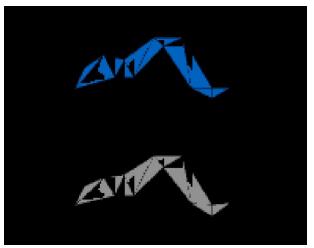
### Problemas que podem acontecer

Supersampling não vai funcionar se você tentar resolver dentro do inside test do pixel (no desenho do triângulo).

Crie um novo Framebuffer maior, depois faça o downsampling,

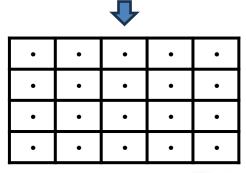
isso é um pós-processamento.





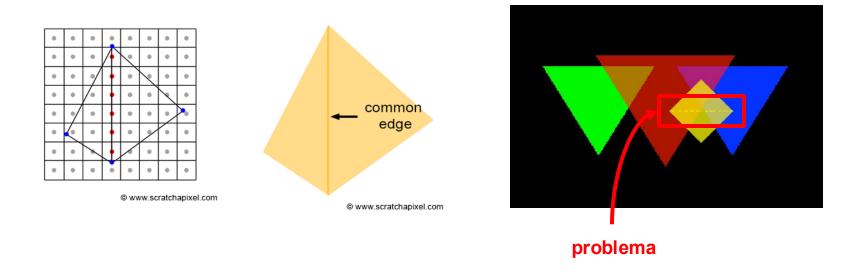
Problema típico de fazer as amostras no desenho e não no buffer!

| • |   |   |   |   | • |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| • | • | • | • | ٠ | • | • | • | ٠ | • |
| • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| • |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |



## Problemas que podem acontecer

Devido a transparência, uma borda pode aparecer na junção dos polígonos. Isso acontece pois os mesmos pixels são amostrados por dois triângulos.





#### ATIVIDADE:

Acesse o notebook no site da disciplina.

Crie uma cópia para você e realize todos os exercícios.

Voltamos em 30 minutos?

# Datas da Arguição

24/9 vários horários no período da manhã



# Insper

# Computação Gráfica

Luciano Soares <a href="mailto:lpsoares@insper.edu.br">lpsoares@insper.edu.br</a>

Fabio Orfali <fabioO1@insper.edu.br>